



Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ANÁLISE TAFONÔMICA DE DEPÓSITOS TIPO COQUINA GERADOS POR MODELAGEM FÍSICA
<b>Autor</b>	NATALIA DE VARGAS SILVA
<b>Orientador</b>	CRISTIANO FICK

## **ANÁLISE TAFONÔMICA DE DEPÓSITOS TIPO COQUINA GERADOS POR MODELAGEM FÍSICA**

Autor: Natalia de Vargas Silva

Orientador: Dr. Cristiano Fick

Padrões de posicionamento de concavidades (para cima ou para baixo) e a orientação topo-base (em corte lateral) de conchas bivalves são importantes elementos tafonômicos que ajudam a interpretar os processos de transporte e acumulação de partículas biogênicas formadoras de rochas tipo coquinas. Para a determinação de tais parâmetros, foi feita uma detalhada análise das imagens de dois cortes transversais (nomeados corte A e B) de um testemunho resinado, configurado pela deposição de conchas em um cenário de alto estrutural submerso sob ação de ondas. Através do programa de design gráfico CorelDraw X8 foram estabelecidas as regiões superior, intermediária e inferior, e sobre as imagens do testemunho foram traçadas as conchas, determinando assim, a quantidade, distribuição das concavidades (para cima ou para baixo) e a orientação topo-base para cada região. A classificação da orientação topo-base foi dada em função da sua inclinação em relação ao horizonte, sendo consideradas concordantes ( $0 - 30^\circ$ ), oblíquas ( $30 - 60^\circ$ ) e verticais ( $60 - 90^\circ$ ). Verificou-se que a proporção de bioclastos orientados de maneira concordante diminuiu da região superior para a inferior, enquanto as orientações oblíquas e verticais aumentaram. Porém, de modo geral, as conchas estavam majoritariamente orientadas de maneira concordante, secundariamente oblíquas e poucas vezes verticais. Na maioria das regiões de ambos os cortes as conchas estavam majoritariamente com concavidade para cima, ficando mais evidente essa diferença na região inferior para ambos os cortes. Comparativamente, entre as regiões analisadas verificou-se que a concavidade para cima aumentou gradualmente sua proporção no sentido de descida da frente deposicional (do topo para a base do alto estrutural), enquanto a concavidade para baixo apresentou um comportamento invertido. Essa variação de padrões de posicionamento e orientação está diretamente relacionada aos processos geradores do depósito, sendo a parte superior dominada pela tração das ondas e a inferior por fluxos de gravidade.